

22 de Fevereiro de 2005

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Fevereiro 2005

PERSISTÊNCIA DE SECA PREJUDICA O SECTOR AGROPECUÁRIO

Em Janeiro, a persistência do tempo seco provocou o agravamento das condições de pastoreio, com efeitos nefastos na agricultura, em particular no sector agro-pecuário.

O abate de gado em Dezembro de 2004 apresentou uma quebra de 3,0% face ao mês homólogo do ano anterior, sobretudo devido a um menor abate de suínos.

A produção de frango registou um decréscimo significativo em Dezembro de 2004 (-17,1%), comparativamente ao mês homólogo de 2003.

A segunda estimativa das Contas Económicas da Agricultura, para o ano civil de 2004, prevê que o rendimento agrícola em Portugal apresente um crescimento ligeiro (+0,2%), relativamente ao ano anterior.

As previsões agrícolas, em 31 de Janeiro, apontam para o decréscimo da superfície de trigo duro compensado, em parte, pelo aumento da área de trigo mole, mas também pelos acréscimos das superfícies de cevada e triticale. Quanto ao olival, as perspectivas sobre a qualidade e a quantidade de azeitona para azeite apontam para uma boa campanha oleícola.

A seca severa, com tendência para seca extrema no sul do país, está a ter efeitos muito nefastos na agricultura, com especial incidência no sector agro-pecuário. De facto, o agravamento das condições de pastoreio tem prejudicado a produção pecuária e obrigado, para complemento da alimentação animal, ao recurso extraordinário a rações industriais.

Em Dezembro de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 39 650 toneladas, o que representou em redução de 3,0%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo devido ao menor volume de abate registado na espécie suína (-6,7%).

A produção de frango em Dezembro de 2004 apresentou um decréscimo significativo de 17,1% quando comparada com a do mês homólogo de 2003, não tendo ultrapassado as 16 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou um aumento de 6,9%, face ao mês de Dezembro de 2003, situando-se nas 9 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Dezembro de 2004, foi de 148 mil toneladas, quantidade superior em 2,9% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, no mesmo período, registou-se um aumento da produção de 3,9%, face ao mês homólogo de 2003.

No mês de Dezembro de 2004 observou-se uma subida de 4,9% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em comparação com o mês anterior. Este aumento ficou a dever-se às subidas registadas no índice de preços dos animais e produtos animais (5,5%) e no índice de preços dos produtos vegetais (4,4%).

Em Setembro de 2004 registou-se uma quebra de 0,4% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, quando comparado com o mês de Agosto, enquanto que, o índice de preços dos bens de investimento, para o mesmo período, não registou qualquer variação.

Em Dezembro de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 0,9% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo também diminuído em valor (-6%).

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas de Dezembro de 2004, aumentou 8,2% em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi igualmente positiva (+0,4%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Dezembro de 2004, aumentou face ao mês anterior (+0,8%), assim como em relação ao mês homólogo (+1,3%). Na indústria do tabaco, o índice manteve-se sem alteração, face ao mês anterior, observando-se um crescimento em relação ao mês homólogo (+4,5%).

O índice de volume de negócios, no mês de Dezembro de 2004, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) registou uma variação positiva em relação ao mês de Novembro (+1,1%) e em relação ao mês homólogo (+4,4%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação positiva do índice, face a Novembro de 2004 (+0,2%), assim como em relação ao mês homólogo (+9,0%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Dezembro de 2004, teve um comportamento negativo, face ao mês anterior (-0,6%), o que também se verificou na indústria do tabaco (-1,9%).

A segunda estimativa das Contas Económicas da Agricultura, para o ano civil de 2004, apresenta, segundo o Indicador A do Eurostat, um crescimento de 0,2% para o Rendimento Agrícola, relativamente ao ano anterior.

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em www.ine.pt
www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285